



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 41ª
(QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 14 DE MAIO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Eurides Brito a secretariar os trabalhos da Mesa.

Após a leitura do expediente será feita a verificação de *quorum*.

Solicito aos Parlamentares que se dirijam ao plenário para apreciarmos em segundo turno proposições dos Deputados aprovadas ontem em primeiro turno.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 87 - Suplemento, de 20/05/2009, juntamente com a ata sucinta da 41ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - A Sra. Secretária procederá à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*. Faço um apelo a todos os Deputados que se encontram nas dependências desta Casa que se dirijam ao plenário.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	2



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

1ª CHAMADA

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS 5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AYLTON GOMES - PMN		X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP		X	
BENEDITO DOMINGOS - PP	X	-	
BENÍCIO TAVARES - PMDB		X	
BISPO RENATO - PR		X	
BRUNELLI - DEM		X	
CABO PATRÍCIO - PT		X	
CHICO LEITE - PT	X	-	
CLÁUDIO ABRANTES - PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO - PTB		X	
DOUTOR CHARLES - PTB		X	
ÉRIKA KOKAY - PT		X	
EURIDES BRITO - PMDB	X	-	
GERALDO NAVES - DEM	X	-	
JAQUELINE RORIZ - PSDB		X	
MILTON BARBOSA - PSDB		X	
PAULO TADEU - PT		X	
RAAD MASSOUH - DEM		X	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL		X	
REGUFFE - PDT	X	-	
ROGÉRIO ULYSSES - PSB		X	
RÔNEY NEMER - PMDB	X	-	
WILSON LIMA - PR	X	-	
LEONARDO PRUDENTE - DEM		X	
TOTAL	<i>07</i>	<i>17</i>	

eBsilva

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há *quorum* regimental para os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares. Dá-se início ao PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Neves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal da galeria, que é da Secretaria de Fazenda, um grande abraço a vocês. É muito bom vê-los aqui.

Estive ontem nas comemorações dos 200 anos da Polícia Militar, uma festa muito bonita, em que recebemos a medalha pelos 200 anos. Agradeço de coração. Aqueles que não estiveram lá perderam uma grande festa.

Às vezes, eu fico pensando sobre o que ouvi ontem nesta Casa, Deputada Eurides Brito. Eu ouvi uma explanação do Partido dos Trabalhadores - posso estar enganado - que dizia que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva encaminharia ontem o plano de carreira da Polícia Militar, um sonho, que o Governo realmente estava preocupado com a Polícia Militar, que ia fazer e acontecer e tal. Eu fiquei esperando. Gentilmente, o Governador José Roberto Arruda, com muita educação, o que lhe é peculiar, disse que o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores, estudaria para, num futuro próximo, soltar o plano de carreira, que é uma aspiração da Polícia Militar há muitos anos.

Que coisa! Eu passei a observar, no final da solenidade, no rosto da tropa que marchava, uma frustração incrível. É um sonho, é uma reivindicação dos policiais militares, que estavam ali em massa, mas não levaram nada. Mas, de qualquer forma, a festa foi muito bonita. Parabéns à Polícia Militar pelos 200 anos.

Eu queria fazer um apelo aos Deputados, não só como Parlamentar, mas também como colega de vários Parlamentares, pois estamos apenas em maio de 2009. Precisamos trabalhar! Vejo a luta da Deputada Eurides Brito como Líder de Governo, a luta do Deputado Leonardo Prudente, a luta de todos os que querem votar os projetos, os vetos, o que há para votar, e me deparo com gente se reunindo, preocupada com as eleições de 2010.

Ontem o Deputado Reguffe, no seu pronunciamento, disse que, à noite, haveria uma reunião do PDT, Deputado Rôney Nemer. Já decidiram, e está publicado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	4

no jornal de hoje, que o PDT já tem um candidato ao Governo: o nobre colega, Deputado José Antônio Reguffe, e já tem candidato ao Senado.

DEPUTADO WILSON LIMA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Geraldo Naves, nas próximas chamadas, assim como faço ao Deputado Chico Leite, vou saudar o Deputado Reguffe como futuro Governador do Distrito Federal, já que S.Exa. definiu os rumos da política do PDT.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa. Eu gostei muito de como o Deputado João de Deus, prefeito de Água Fria, cumprimentou V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Geraldo Naves, o Deputado João de Deus é sempre bem-vindo, pois sempre alegrou esta Casa com suas boas piadas e, às vezes, com suas piadas piores. Mas, sempre alegrou esta Casa nos debates mais difíceis. E é preciso ter humor.

Deputado Geraldo Naves, eu quero falar sobre a referência que V.Exa. fez à reunião do PDT, à escolha, à concitação, naquela ocasião, de o Deputado Reguffe candidatar-se ao Governo do Distrito Federal. Eu quero dizer a V.Exa. que é importante os partidos se reunirem para discutir política, discutir o que querem para o Distrito Federal. É fundamental, pois nada se faz sem política. É um grande equívoco, por exemplo, falar em orçamento sem falar em prioridades: se se dá mais à Saúde, ou às obras. Todas essas coisas são políticas. É importante que os partidos discutam política. Discutir política não é discutir cargos, a relação apenas de poder, é discutir projeto, causa. Então, eu quero louvar o PDT por fazer o seu debate.

Uma indagação que eu sempre faço e que já fiz ao Senador Cristovam Buarque é se o PDT compõe a base do Governo, se apóia o Governador Arruda ou está na oposição. A posição do Deputado Reguffe aqui me parece clara, e quero fazer outra referência porque é importante essa definição do Partido Democrático Trabalhista, de se colocar num caminho próprio: de ser Oposição ou de ser Governo, enfim... Em política, é preciso ter lado, porque a população só admira quem tem lado. Ninguém admira, em política, quem tem “transtorno bipolar político”.

Agora, quero dizer que a escolha, Deputado Reguffe, tem duas importâncias - eu ainda tenho esperança de que o Deputado Reguffe nos apóie no caminho que ele escolher, por ter estatura política para ser o quizer em 2010 -: primeiro, o prestígio de quem assumindo posições de oposição ao Governo, que é importante porque mostra que o Partido Democrático Trabalhista, embora tenha Secretários de Estado indicados, entre outros cargos, escolhe, para ser candidato ao governo, naquele momento, um Parlamentar que se destaca votando, na grande maioria das vezes, contrariamente ao Governo; em segundo lugar, porque escolheu o Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	5

Reguffe, que é um sujeito que tem um futuro político, se Deus quiser, muito brilhante, pelo debate que se propõe a fazer.

É possível discordar do Deputado Reguffe, ou concordar com ele, é possível gostar, bem como, é possível não gostar dele... Mas é impossível não dizer que S.Exa. fala efetivamente o que pensa. É essa a referência.

Mas eu tenho outra questão, Deputado Wilson Lima: acho que o partido, pelo menos, deve se reunir à noite porque acredito que, no horário da tarde, o ideal é que a gente esteja debatendo, nas Comissões ou aqui, em plenário, enfim, debatendo os temas da Casa e, talvez, essa seja a angústia da Deputada Eurides Brito.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

Deputado, eu senti, em seu discurso, um pouquinho de “dor de cotovelo” porque queria, evidentemente, estar, lado a lado, ali e o partido dele já ter definido também, como fez o PDT. Contudo, de qualquer forma, parabéns ao Deputado Reguffe.

E acredito que agora, já que isso se definiu, que possamos falar da política atual e ajudar o Governo a governar e a traçar bem esse ano de 2009, até o final de 2010, quando efetivamente começa a campanha para o próximo ano.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado Geraldo Naves, primeiro, quero agradecer o aparte do Deputado Chico Leite, que é um Parlamentar extremamente sério, um homem público honesto e acredito que isso engrandece não só a política do Distrito Federal, mas a política deste País.

Segundo, quero agradecer a V.Exa., por ter trazido este tema a esta Casa, porque eu estou me reservando o direito de fazer um discurso sobre isso somente quando o partido anunciar oficialmente essa decisão.

Então, estou esperando o Presidente regional, o Senador Cristovam anunciar a decisão oficialmente, para que eu possa fazer um pronunciamento sobre isso. Portanto, eu vou aguardar disciplinadamente o pronunciamento do Presidente do partido e aí então eu falarei.

Agradeço a V.Exa. Aqui as pessoas são colegas e estão aqui, todos os dias, vendo-se e falando-se. Quero agradecer a torcida de algumas pessoas e servidores da Casa, que me abraçaram, com muito carinho, hoje. Mas me reservo o direito de esperar o pronunciamento do Cristovam até porque eu acredito que deva ser assim!

DEPUTADO GERALDO NAVES – Agradeço o aparte do Deputado Reguffe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	6

Eu não só cumprimento os Parlamentares e todos aqueles que estão “se movendo”. Eu só peço cautela e que nós mantenhamos um trabalho muito bom, com frequência assídua aqui, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, a exemplo da assiduidade do Deputado Reguffe, na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Eu quero só dizer: “Muito obrigado”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses, pelo PSB. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente; Srs. Deputados; assessores desta Casa, que, com tanta competência, respaldam o nosso trabalho; membros da comunidade, que sempre nos assistem; estudantes que visitam a Casa, dentro do programa da Escola do Legislativo, e que estão aqui conosco, sejam todos bem-vindos.

Eu gostaria de trazer algumas informações, Sr. Presidente, que são úteis a todos nós e ao andamento da Casa também.

Semana passada, conseguimos uma grande vitória, com a participação de todos os Deputados. Não tivemos a oportunidade de agradecer aos Parlamentares de todos os partidos, que permitiram que as negociações fossem fechadas e que pudéssemos aprovar o plano de saúde dos servidores.

O plano de saúde dos servidores saiu de uma forma exemplar para o Poder Legislativo. Ele não teve partido, não houve um nome aqui, dentro da Casa, que dissesse: “Eu sou o responsável”. Veio uma mensagem do Executivo, que foi aqui burilada. Nós fizemos ligações, com o Executivo, porque muitas das coisas que foram aqui colocadas saíam no regulamento. Mas, com a ponderação de vários colegas, achamos que, ao invés de sair do regulamento, que aquelas questões ficariam mais seguras e dariam maior segurança aos servidores do Distrito Federal se fossem tratadas no próprio corpo da lei. Tivemos a oportunidade de negociar isso, com o Governo, e assim foi feito.

Pedimos à bancada do Partido dos Trabalhadores, numa das reuniões, depois das negociações, que se encarregasse de montar um substitutivo, a partir das discussões que havíamos tido. O partido, então, apresentou um substitutivo que foi fiel às discussões que tivemos. Depois, esse substitutivo foi ainda ajustado e enriquecido. Creio que saiu um bom plano de saúde para os servidores.

Nada é ótimo, nada é excelente. Tudo que é processo, Deputado Reguffe, não termina. Os eventos, sim, estes acontecem e acabam. Por exemplo, um *show*, quando este acaba, não se tem mais o que fazer por ele. Agora, o processo pode hoje estar bom, mas, daqui a 1, 2 ou 3 anos, pode precisar de alguns ajustes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	7

Podemos dizer que foi o que de melhor se poderia apresentar, para o servidor, neste momento.

Então, toda a Casa está de parabéns pelo trabalho realizado e principalmente os servidores, que receberão a oportunidade de aceitarem, de apoiarem o plano de saúde, de serem participantes, se assim o quiserem. Este plano de saúde dará a eles certamente uma tranquilidade. Parabenizo também o Governador Arruda, que teve a coragem e a ousadia de mandar, para esta Casa, o projeto de lei sobre o plano de saúde dos servidores.

Na semana passada também, Deputado Chico Leite, conseguimos outra vitória rápida, de que alguns nem tomaram conhecimento. Na segunda-feira passada, que completou 8 dias nesta semana, recebemos, em nosso gabinete de Liderança, a visita de uma comissão do Sindicato, para tratar da questão da Carreira Assistência à Educação, cujos servidores estavam em estado de greve, com uma assembleia marcada para a quarta-feira da semana passada. Pediram-me a minha interferência, junto ao Governo do Distrito Federal, com a sua pauta de reivindicações, e eu prometi ajudá-los. E, logo no dia seguinte, estivemos com o Governador e levamos as considerações feitas pelos sindicalistas. O Governo me autorizou a fazer as negociações diretas com o Secretário da Fazenda, com o Secretário de Planejamento e Gestão e com o Secretário de Relações Sindicais. Reunimo-nos com S.Exas. durante o dia, no fim da tarde, reunimo-nos com os representantes do sindicato da assistência à educação e, na quarta-feira, eles já tinham uma proposta pronta para levar à assembleia. Assim, Sr. Presidente, não foi preciso haver uma paralisação, porque houve uma boa negociação também com o sindicato de auxiliares. São nas negociações, nos trabalhos de confiança mútua que nós vamos, realmente, acumulando vitórias.

Eu queria agradecer aos Senhores Deputados, porque hoje, pela manhã, quase todos encaminharam seus assessores para uma reunião que fizemos a respeito das poligonais, um projeto do Governo que está, desde 2007, na Casa, em caráter de urgência. Caráter de urgência que dorme, que está em caráter de urgência até hoje, até mesmo regimentalmente já não é mais um caráter realmente de urgência. Tivemos uma primeira reunião, que foi uma reunião para que cada...

Esta notícia é muito importante, Sr. Presidente, porque tivemos que tirar este processo e pedir um tratamento especial. O IBGE, como todos nós sabemos, de 10 em 10 anos faz o censo brasileiro, e então, está pedindo a situação do Distrito Federal em relação às regiões administrativas. Ora, no último censo – e isso não tem nada a ver com o PDOT; indiretamente, há novidade no PDOT, mas isso o antecede – nós tínhamos 19 Regiões Administrativas. Para o próximo censo, que será o de 2010, nós estaremos com 30 Regiões Administrativas. Se não fizermos o documento final, dando a resposta até dia 30 de junho ao IBGE, dizendo quais são as poligonais das regiões administrativas realmente existentes no Distrito Federal, sairemos com uma defasagem enorme nas informações para o Brasil. Qualquer pesquisa sobre o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	8

Distrito Federal que queira uma amostra de moradores do Itapoã, por exemplo, não encontrará nada, porque os moradores de Itapoã aparecerão com os moradores do Paranoá, assim como outras cidades que foram divididas.

Então, tivemos uma primeira reunião hoje pedindo que os Deputados voltem a estudar realmente este tema, e estamos pedindo ao Governo que, na próxima semana - eu sei que o Deputado Benedito Domingos está muito interessado nisso, até por causa de problema lindeiro entre Vicente Pires e Taguatinga -, nós possamos fazer, urgentemente, uma reunião com a bancada do Governo e com técnicos do Governo, para darmos também nossa colaboração ao processo de feitura de atualização das poligonais de todas as regiões administrativas do Distrito Federal. O que não podemos deixar é que saia no censo brasileiro o Distrito Federal com uma defasagem de 10 anos, porque vai estar com 19 Regiões Administrativas em vez das 30 Regiões Administrativas que temos hoje.

Além disso, nós temos que encontrar um tempo, Sr. Presidente, para estudarmos os vetos. Há vetos que a rigor trancam a pauta, e há vetos do PDOT que precisam realmente ser examinados. Quando a Deputada Erika Kokay chegar, eu quero conversar com ela ainda hoje para que possamos estabelecer uma pauta para a análise dos vetos, principalmente os do plano diretor, e também os vetos de outros servidores.

No mais, Sr. Presidente, se puder colocar em pauta hoje ainda mais projetos de lei de autoria dos Deputados, nós todos agradecemos. Temos feito um avanço nesse sentido, mas se hoje pudéssemos dar um passo a mais na apreciação de projetos de Parlamentares, receberíamos isso de bom agrado.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eurides Brito, ontem pedimos aos Deputados que enviassem à assessoria da Mesa os projetos que tivessem tramitado em pelo menos mais de uma comissão, para os colocarmos em pauta e apreciarmos todos na próxima semana.

Peço licença aos Parlamentares para informar que se encontram em visita à Câmara Legislativa, presentes na galeria, os alunos da Aceleração do Ensino Fundamental do Centro Educacional nº 3 de Sobradinho; acompanhados pelas professoras Maria de Nazaré, Simone e Gláucia. Eles estão participando do Projeto Cidadão do Futuro, que faz parte do Programa Conhecendo o Parlamento, desenvolvido pela Escola do Legislativo. A área da Câmara Legislativa que trata das relações humanas tem realizado esse trabalho com muita presteza e deferência. A concorrência está cada dia aumentando mais, as escolas estão vindo mesmo para cá. Sei que, primeiramente, os alunos participam de um debate, há uma estratégia montada por eles no auditório. Depois de debaterem e simularem as votações, eles passam ao plenário para complementar seu trabalho com todos os Deputados. Desejamos a todos sempre boas-vindas e um bom egresso. Que vocês levem à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	9

população que vocês conheceram o Parlamento e participaram das discussões. Parabéns a todos.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Deputado Raad Massouh pede para avisar à Presidência que estará na Casa em 40 minutos; uma vez que está resolvendo problemas no Jóquei. S.Exa. pede que anote que estará presente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está registrado.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicado de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sra. Líder de Governo, companheiro Deputado Cláudio Abrantes e amigos que estão nos visitando, nosso bem-vindo a esta Casa. O Deputado Reguffe agora já se postula ao cargo, merecidamente, pelo seu comportamento e trabalho.

Infelizmente, hoje somos guiados pelas decisões do Congresso Nacional. Fala-se muito em uma reforma política, mas não sabemos qual serão os métodos da próxima eleição, se teremos lista fechada ou aberta com parte de votação individual, como seria esse critério. Ficamos à mercê do que o Congresso Nacional nos dirá: manter o *status quo* atual ou fazer algumas modificações que poderão implicar coligações, ou talvez até em outras medidas políticas que possam mudar o comportamento até então adotado. Vamos aguardar.

Sr. Presidente, a minha preocupação é que, quando lemos os jornais ou vemos os telejornais ou ouvimos o rádio, deparamos com a criminalidade entre nossa juventude. O número de jovens ceifados prematuramente é uma coisa que nos deixa um tanto quanto preocupados com o futuro dessa juventude. Recentemente a imprensa noticiou muito a luta de gangues formadas entre uma quadra e outra - como no caso de Taguatinga, entre a nova QML e outra quadra -, que tem dizimado vidas e entristecido lares. Isso nos causa séria perplexidade com o futuro de nossa juventude.

Hoje, no Congresso Nacional, a emenda mais antiga protocolada para a redução da idade para imputação penal — mudando o art. 228 da Constituição — é de nossa autoria, de número 171/93. Na nossa visão, não seria massacrar ou matar o jovem, mas, simplesmente, dar a ele responsabilidade social, para que possa ter um comportamento mais adequado à realidade. Discutimos na época, e alguém nos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	10

perguntou por que 16 anos deveria ser a idade para se imputar a penalidade. Primeiro, porque nosso Código Penal é de 1941 e, na época, fixou a idade penal em 18 anos. Um dos relatores foi Néelson Hungria. Naquele tempo, o Brasil era diferente, o mundo era diferente. Não tínhamos os meios de comunicação que temos hoje. Os jovens faziam parte de uma população mais ruralista. As cidades tinham pequena densidade demográfica. Basta dizer que, naquela época, tínhamos 40 milhões de brasileiros. Pouco mais de 10 ou 12 milhões moravam na cidade. O restante morava no campo. Quando ocorria um crime entre um jovem menor de 18 anos, era mais uma questão passional ou pessoal. Hoje, não, acabou se profissionalizando. Eles fizeram do crime hoje uma profissão. Estão vivendo do crime. São pessoas que já podem decidir quem será o presidente da República, o governador do estado, o prefeito da cidade, o senador, o deputado federal, o deputado estadual ou distrital e mesmo o vereador por meio do voto. Mas eles não podem ser penalizados quando cometerem crimes.

Têm sido cometidos crimes bárbaros. Ficamos pensando como um jovem de 15, 16, 17 anos tem coragem de praticar crimes com tanta perversidade. Por quê? A lei passou a ser uma capa de proteção ao crime e não ao jovem. Hoje, o jovem da faixa etária de 16 a 18 anos não pode ser criminoso, pode ser infrator. Como infrator, a pena máxima, por mais bárbaro que seja o crime, é a internação por 3 anos. Findo esse período, o jovem sai zerado, como se nada tivesse acontecido. A nossa proposta é que ele cumpra apenas um terço da pena a que foi condenado, passe de infrator para criminoso e não seja colocado em presídio junto com outros presos de maior idade. Deveria haver na prisão um galpão específico apenas para tratamento de jovens dessa faixa etária. Eles também seriam obrigados a frequentar cursos profissionalizantes durante o período da sua prisão. Infelizmente, a proposta está parada e não teve prosseguimento.

Hoje eu quero trazer aqui outra questão. O tráfico de drogas hoje é a mola-mestra da criminalidade entre a juventude. Descriminalizaram o uso de droga. Dizem que o usuário é vítima, mas quem alimenta o comércio é o usuário. Se não houvesse usuário, não haveria o comércio de drogas. Se há, é porque alguém consome, e quem consome é quem tem dinheiro. Então, essa briga de gangues, de traficantes sobre o ponto de venda nada mais é do que o interesse por uma freguesia que mantenha o comércio. A sociedade que consome é a responsável direta e indiretamente pela ampliação da criminalidade, principalmente no meio dos jovens traficantes.

O ex-governador Garotinho já dizia que é no morro do Rio de Janeiro que existem as gangues formadas por tráfico de drogas, mas os consumidores estão em Copacabana, no Leblon, no Leme, na Barra da Tijuca, no meio intelectual, no meio artístico, entre as pessoas de classe média alta e eles é que mantêm o consumo da droga e, assim, mantêm também o comércio da droga em evidência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	11

É preciso responsabilizar os consumidores também. Enquanto não houver um breque no consumo, jamais conseguiremos combater o tráfico de drogas. Esses coitados, essas pessoas humildes e simples que vivem nas localidades mais humildes e, às vezes, não têm recurso para nada são usadas para venda de drogas. Nesse intercâmbio, elas acabam entrando na área de outros, e aí acontecem os crimes bárbaros que estamos presenciando diariamente em todas as cidades do Brasil.

Então, o nosso protesto é para que haja uma revisão do nosso Código Penal, do nosso sistema prisional, do nosso sistema penitenciário. Não podemos ser tão benéficos como temos sido. Se não disciplinarmos a criança, ela não terá disciplina em sua vida e poderá ser uma grande dor de cabeça para a família e para a sociedade.

Ficam as nossas ponderações, nossa advertência para que esta Casa se manifeste nesse sentido, talvez debatendo. Nós não temos influência para mudar, porque a legislação é federal, mas sofremos as consequências desse grande mercado paralelo, clandestino de tráfico de drogas, que tem trazido tanto prejuízo às famílias, principalmente àquelas enlutadas, vítimas do crime organizado. Essas pessoas fazem o tráfico de drogas porque há consumidores.

Temos que fazer uma campanha nacional para que esses consumidores mudem seu comportamento. Cessando quem compra, cessa o mercado. Só existe mercado quando há quem compra. Enquanto houver compradores, haverá tráfico de drogas no Brasil. Os humildes, os pobres não têm dinheiro para comprar droga. Só têm os mais abastados, da classe média, principalmente da classe média alta.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Quero cumprimentar os alunos do Centro Educacional nº 3 de Sobradinho pelos assuntos que sugeriram e votaram no nosso auditório. Para que os Deputados presentes no plenário e na Casa acompanhem, procederei à leitura dos assuntos: campanha Paz no Trânsito, para reforçar esse projeto, para que menos mortes aconteçam; reforma do hospital, mais médicos e mais ambulâncias para Sobradinho; microônibus para transporte interno na cidade; mais postos policiais, segurança. Os alunos deram ênfase às seguintes questões: construção de um zoológico; semáforos na BR-20; laboratório de ciências e de informática nas escolas; reforma e cobertura da quadra de esportes da Escola Brejão. Deram ênfase também à construção de uma ponte nova no Chão de Flores, em Sobradinho II, e à reforma da Rodoviária. Foram esses os projetos apresentados pelos alunos. O Executivo não vetou nenhum dos projetos citados. Parabéns a vocês.

Visivelmente não há *quorum* regimental para a apreciação das matérias.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2009	15h35min	ORDINÁRIA	12

A Presidência informa que está encerrado o horário destinado aos Comunicados de Líderes e também aos de Parlamentares.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 40ª Sessão Ordinária.

A Presidência informa que por falta de *quorum* regimental a sessão será encerrada.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h21min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 96-Suplemento, de 2/6/2009.